



Data	Tema	Acontecimento
09/09	Turismo	INE divulgou dados da Actividade Turística – Julho 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050909-3/d050909-3.pdf
15/08	Economia	FMI divulgou <i>World Economic Outlook</i> – Setembro 2005 Informação disponível em: http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2005/02/index.htm
15/09	Economia	FMI divulgou <i>Global Financial Stability Report</i> Informação disponível em: http://www.imf.org/external/pubs/ft/gfsr/2005/02/index.htm
15/09	Economia	INE divulgou Contas Regionais – 2003 (base 1995) Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050915-2/d050915-2.pdf
15/09	Economia	INE divulgou Contas Regionais – Nova NUTS FBCF e Contas das Famílias – 1995-2002 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050915-3/d050915-3.pdf

De acordo com os dados do Comércio Internacional disponibilizados pelo Eurostat, a União Europeia a 25 Estados-membros (UE25) exportou, em 2004, cerca de 968,3 mil milhões de euros, mais 9,8% do que no ano anterior. As importações, por seu turno, atingiram os 1029,6 mil milhões de euros nesse ano, o que corresponde a um acréscimo de 9,4%. Contudo, no ano de referência, a Balança Comercial sofreu um ligeiro agravamento (5,9%), uma vez que, em termos absolutos, as importações cresceram mais 3,4 mil milhões de euros do que as exportações.

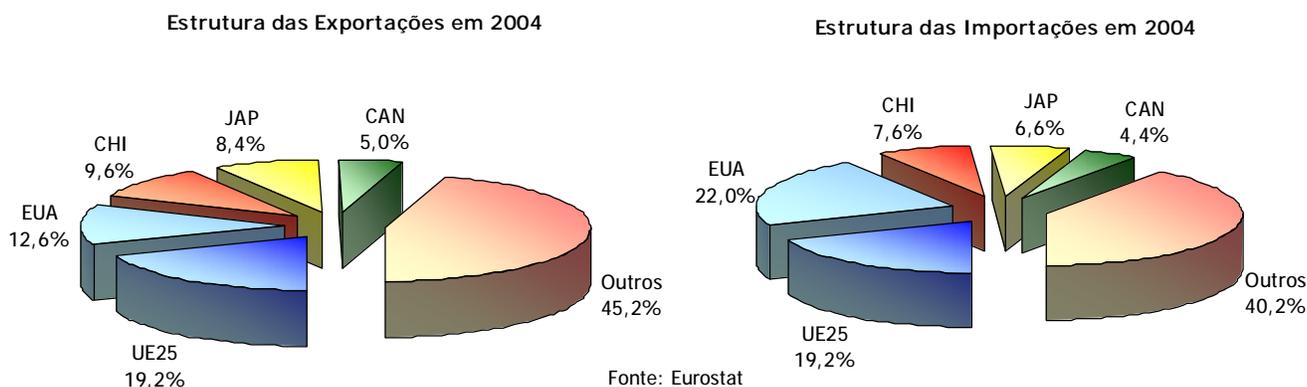
Comparando os valores do comércio internacional dos principais intervenientes à escala global em 2004, as exportações da UE25 representaram 19,2% do total,



constituindo-se, assim, como o principal exportador do mundo. Os Estados Unidos da América (EUA) e a China foram os países que se seguiram, tendo vendido ao exterior cerca de 632,2 e 483,5 mil milhões de euros, que corresponderam, respectivamente, a 12,6% e 9,6% do total das exportações realizadas ao nível mundial.

Destaca-se a evolução registada nas exportações Chinesas entre 2000 e 2004, que cresceram cerca de 82,6%. Com efeito, em 2000, as exportações deste país asiático atingiram os 264,8 mil milhões de euros, pouco mais de metade do valor registado em 2004.

Ao nível das importações, os EUA foi o país que mais despesas efectuou com produtos oriundos do exterior, tendo comprado, em 2004, cerca de 1.181,6 mil milhões de euros ao Resto do Mundo, o que representou 22,0% do total das importações realizadas nesse ano. A UE25 consumiu 19,2% do total das importações mundiais, tendo sido o segundo maior importador no ano em questão. Os gráficos que se seguem ilustram o peso dos principais intervenientes no comércio internacional, ao nível das exportações e das importações.

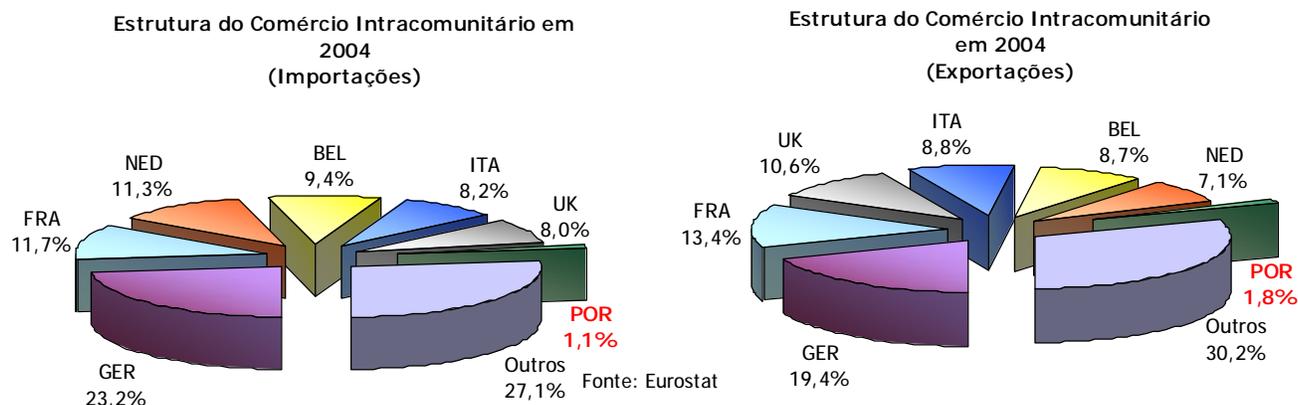


Ao nível intracomunitário, o valor das entradas nos respectivos Estados-Membros cresceu 8,3% entre 2003 e 2004, cifrando-se nos 1.929 mil milhões de euros neste último ano. O maior importador dos produtos comunitários, em 2004, foi a Alemanha,



que adquiriu aos seus parceiros da UE25 cerca de 374 mil milhões de euros, o correspondente a 19,4% do total das importações realizadas ao nível intracomunitário. A França e o Reino Unido foram os países que se seguiram, tendo comprado, respectivamente, 13,4% e 10,6% do total das importações realizadas ao nível intra-UE25.

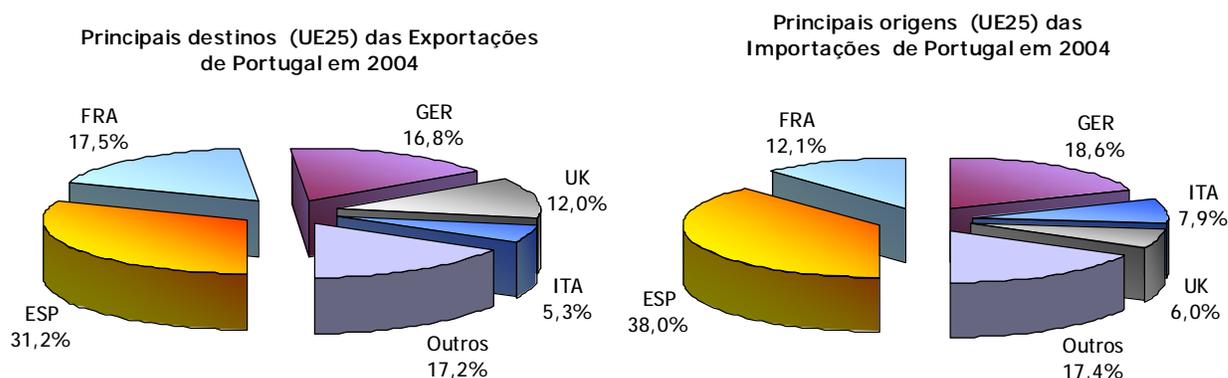
Os Estados-Membros que mais venderam aos seus pares na UE25 em 2004 foram a Alemanha, a França e a Holanda, que no seu conjunto foram responsáveis por 46,2% do total das exportações intracomunitárias. Na senda do verificado para as importações entre Estados-Membros, registou-se, entre 2003 e 2004, um aumento do valor das exportações de 7,5% tendo atingido 2.019 mil milhões de euros no último ano considerado. Os gráficos abaixo ilustram a estrutura do comércio intracomunitário, ao nível das exportações e das importações.



No que respeita aos dados relativos às trocas comerciais entre Portugal e os restantes países da UE25 para o ano de 2004, denota-se uma grande predominância nas relações comerciais com a Espanha. Com efeito, a Espanha foi o destino de 31,2% do total das exportações nacionais (de âmbito intracomunitário). De igual forma, 38% das importações portuguesas foram de proveniência espanhola.



No cômputo geral, as exportações para os países da UE25 registaram um ligeiro acréscimo face ao ano de 2003 que se efectivou numa subida de 1,2%, resultando num valor de 22.972 milhões de euros, em 2004. Por seu lado, as importações registaram um acréscimo mais significativo, passando de 33.105 milhões de euros, em 2003, para 34.019 no ano seguinte, o que significou um crescimento de 2,8%. Assim, a Balança Comercial de Portugal com a UE25 sofreu, em 2004, um agravamento de 6,1%, em consequência da evolução já referida.



Fonte: Eurostat

Os gráficos acima mostram os principais parceiros comerciais de Portugal, dentro da União Europeia. Apesar da Espanha ter sido, em 2004 o principal parceiro comercial ao nível comunitário, a Alemanha e a França constituíram-se como parceiros de peso para Portugal. De salientar ainda que os cinco países individualizados nos gráficos mantiveram fluxos comerciais com Portugal que representaram mais de 80% do total das relações comerciais do país com a União Europeia.

Fonte: Eurostat

